

Lucas Kallango - Forte

Tom: D
Intro: D D

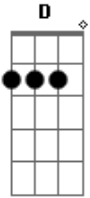
D7 D
Forte menino a correr na chuva que não tava lá
D7 D
Forte seus sonhos, seus planos na angústia da seca ai ai á
G G
Do açude que virou pedra, da agua que virou ar
Ab A A7 D A
A7
Cadê o feijão da panela? É caldo, farinha e Deus pra cuidar
D7 D
Forte Nordeste bonito do meu padin Ciço ai ai á
D7 D
Forte Lampião guerreiro, Maria bonita ai ai á
G G
Alceu, Geraldo, Ramalhos, Luiz Gonzaga, Alcimar
Ab A A7 D A

A7
Forró talento da terram de um povo sem medo da fome a brilhar
D7 D
Fraco é todo sistema discriminativo ai ai á
D7 D
Contra esse povo sofrido, mas trabalhador, ai ai á
G G
Chega de comer poeira, a indústria da seca não dá
Ab A A7 D A A7
É Antropofagia disfarçada de política
D7 D
Forte é todo brasileiro, seja do Recife ou Pará
D7 D
Sul não é estrangeiro, somo tudo irmão ai ai á
G G
Vamo lutar pelo mundo, planeta Brasil ai ai á
Ab A A7 D A A7
Assim ficaremos fortes, como o menino da seca a sonhar

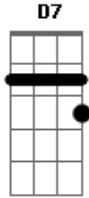
Acordes



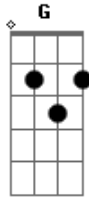
© ukulele-chords.com



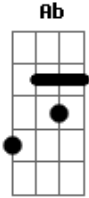
© ukulele-chords.com



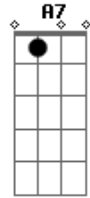
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com